

## **Investimento em infraestrutura urbana em oito anos chega a R\$ 2,30 bilhões**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 09/11/2010

Recursos da ordem de R\$ 2,30 bilhões para a realização de 5.145 obras e ações de infraestrutura urbana em todos os municípios paranaenses. Esses são os investimentos do Governo do Estado na área, nos últimos oito anos, segundo balanço de atividades apresentado pelo secretário do Desenvolvimento Urbano e superintendente do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, na Escola de Governo desta terça-feira (9/11). Os recursos compreendem R\$ 2,18 bilhões do Paranacidade e R\$ 124,5 milhões da Comec.

De acordo com Lipski, as ações empreendidas neste período possibilitaram a redução das desigualdades regionais, melhoria na qualidade de vida da população, promoção do desenvolvimento econômico sustentável e excelência na prestação do serviço público, especialmente nos pequenos municípios. “Em 2003, nós tínhamos vários Paranás, ou seja, regiões mais desenvolvidas e outras subdesenvolvidas. A partir de uma nova política urbana que descentralizou os investimentos nas grandes cidades, levando recursos também para os municípios do interior, foi possível promover o desenvolvimento harmônico de todo o Estado”, comparou. O secretário ressaltou a importância das parcerias com os órgãos públicos federais e estaduais, com a população e os municípios para a concretização deste novo cenário. “Foi por meio dos parceiros que conseguimos avançar na construção do Paraná que sonhamos. E como toda parceria envolve mais de uma pessoa, gostaria de agradecer a todos que se engajaram e estão comprometidos com este trabalho”, disse Lipski. Avanços – Lipski informou que, atualmente, 389 municípios paranaenses, mais de 97% do Estado, estão com os seus planos diretores em andamento ou concluídos. Em 2003, apenas 28 deles tinham esta ferramenta de planejamento urbano atualizado. “Isto proporciona a organização e o planejamento das obras e ações de interesse da comunidade, e não apenas dos dirigentes ou de pequenos grupos. Até o fim deste ano, esperamos que todos os municípios tenham seus planos diretores”, revelou. E acrescentou que 208 destes planos foram financiados pelo Paranacidade, com investimentos de cerca de R\$ 10 milhões. O secretário contou que o Paraná foi um dos primeiros do país a instituir o Conselho Estadual das Cidades (ConCidades) e destacou o aumento da participação popular na definição das diretrizes e ações para promoção do desenvolvimento urbano, por meio das Conferências das Cidades. “O Estado foi um dos únicos a realizar todas as edições do encontro”, lembrou. Qualificação - A melhoria da prestação do serviço público também foi apontada por Lipski como umas das principais ações realizadas pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano. O Programa Líderes Públicos teve a participação de 6.380 gestores municipais. Além disso, o Estado está investindo na qualificação dos servidores municipais, num trabalho conjunto entre Sedu, Instituto Federal do Paraná (IFPR) e Escola de Governo. Mais de dois mil funcionários públicos, de 200 municípios, participaram do Curso Técnico em Gestão Pública, em nível pós-médio. Atualmente, outros 13.410 servidores participam do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, em nível superior. “Se este trabalho tiver continuidade, pretendemos chegar a 50 mil funcionários qualificados nos próximos anos”, estimou Lipski. Paraná Urbano – O secretário destacou na apresentação as 5.115 ações e obras de infraestrutura urbana realizadas e em realização pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade (órgão vinculado à Sedu), dando ênfase ao sistema de financiamento de ações municipais, conhecido

como Programa Paraná Urbano e que conta com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU). “Financiamentos a pavimentação de quase 3 mil quilômetros de vias urbanas, com investimento de R\$ 722 milhões, bem como a construção de 187 barracões industriais, de 70 creches, 35 postos de saúde, 60 escolas municipais, oito hospitais (entre eles o Regional de Ponta Grossa), 87 praças, 31 rodoviárias, 37 paços e câmaras municipais, 14 centros culturais, 23 centros comunitários e 50 ginásios de esportes”, disse. Lipski ressaltou o financiamento de 904 máquinas e equipamentos rodoviários no valor de R\$ 178 milhões. E anunciou que em dezembro começarão as obras de implantação do anel viário de Curitiba (25,38 quilômetros), no valor de R\$ 27,3 milhões, dos quais R\$ 18,6 milhões financiados à prefeitura da capital. Wilson Lipski chamou a atenção para uma série de obras construídas (ou em fase de construção) pelas prefeituras e pelo Paranacidade com recursos de outras secretarias e do próprio FDU, como 218 centros de saúde da mulher e da criança, 25 escolas municipais, 43 centros de referência e assistência social (CRAS), 31 centros da juventude, 53 postos de Bombeiros Comunitários, 201 quadras esportivas cobertas, o Centro Cultural Denise Stoklos (Irati) e a revitalização e melhoramentos da Vila Zumbi dos Palmares (Colombo). Grande Curitiba – O secretário também falou sobre as 30 obras realizadas na Região Metropolitana de Curitiba, por meio do Programa de Integração do Transporte (PIT), desenvolvido pela Sedu e pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), entre elas a pavimentação de 47 quilômetros de vias públicas, construção de trincheiras e de 10 terminais metropolitanos para o transporte coletivo. Lipski ressaltou que algumas das obras, como a construção da trincheira no cruzamento da Avenida das Torres-Rui Barbosa, serão de fundamental importância para a Copa de 2014. Além disso, reiterou que, com vistas ao campeonato mundial de futebol de 2014, o Estado terá R\$ 229,5 milhões, dentro d programa PAC da Mobilidade para a implantação de outras obras estruturantes, como a construção de um corredor metropolitano, de vias radiais e a requalificação de importantes avenidas que ligam a Região Metropolitana a Curitiba. “Acreditamos que estas ações vão atender à demanda da Grande Curitiba pelos próximos 10 ou 15 anos”, comentou.